



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 19 de janeiro de 2025 – Nº 11

60
anos
DO FOLHETO

SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – MR., p.384

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



 **A.:** Irmãos e irmãs, no Tempo Comum, a Liturgia da Igreja nos coloca diante do ministério público de Jesus e nos convida ao discipulado. A escuta de seus ensinamentos e a contemplação de seus mistérios nos fortalece na fé e nos impulsiona à prática da caridade. Como discípulos e missionários, iniciemos a Santa Missa.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.:

Pe. Ney Brasil Pereira

R.: TODA A TERRA TE ADORE,/ Ó SENHOR DO UNIVERSO,/ OS LOUVORES DO TEU NOME/ CANTE O POVO EM SEUS VERSOS! 1) Venham todos, com alegria,/ aclamar nosso Senhor, caminhando ao seu encontro,/ proclamando seu louvor./ Ele é o Rei dos reis/ e dos deuses o maior./ 2) Tudo é dele: abismos, montes,/ mar e terra ele formou./ De joelhos adoremos/ este Deus que nos criou,/ pois nós somos seu rebanho/ e Ele é nosso Pastor./ 3) Ninguém feche o coração,/ escutemos sua voz./ Não sejamos tão ingratos,/ tal e qual nossos avós./ Mereçamos o que Ele/ tem

guardado para nós./ 4) Glória ao Pai que nos acolhe/ e a seu Filho Salvador./ Iguamente, demos glória/ ao Espírito de Amor./ Hoje e sempre, eternamente,/ cantaremos seu louvor.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai e do Senhor Jesus Cristo!

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que intercedeis por nós, junto do Pai, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende

piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai clemente as súplicas do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: Ouçamos com atenção a Palavra de Deus que nos ilumina.

6 PRIMEIRA LEITURA – Is 62,1-5 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

¹Por amor de Sião não me calarei, por amor de Jerusalém não descansarei, enquanto não surgir nela, como um luzeiro, a justiça e não se acender nela, como uma tocha, a salvação. ²As nações verão a tua justiça, todos os reis verão a tua glória; serás chamada com um nome novo, que a boca do Senhor há de designar. ³E serás uma coroa de glória na mão do Senhor, um diadema real nas mãos de teu Deus. ⁴Não mais te chamarão Abandonada, e tua terra não mais será chamada Deserta; teu nome será Minha Predileta e tua terra será a Bem-Casada, pois o Senhor agradou-se de ti e tua terra será desposada. ⁵Assim como o jovem desposa a donzela, assim teus filhos te desposam; e como a noiva é a alegria do noivo, assim também tu és a alegria de teu Deus. Palavra do Senhor. **T.:** GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 95/96

R.: CANTAI AO SENHOR DEUS UM CANTO NOVO, MANIFESTAI OS SEUS PRODÍGIOS ENTRE OS POVOS./ 1) Cantai ao Senhor Deus um canto no-

vo./ cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira/ Cantai e bendizeis seu santo nome! **R.: CANTAIS AO SENHOR DEUS UM CANTO NOVO, MANIFESTAIS OS SEUS PRODÍGIOS ENTRE OS POVOS./ 2)** Dia após dia anunciai sua salvação,/ manifestai a sua glória entre as nações,/ e entre os povos do universo seus prodígios! **3)** Ó famílias das nações, dai ao Senhor,/ ó nações, dai ao Senhor poder e glória,/ dai-lhe a glória que é devida ao seu nome! Oferecei um sacrifício nos seus átrios./ **4)** Adorai-o no esplendor da santidade,/ terra inteira, estremecei diante dele! Publicai entre as nações: “Reina o Senhor!”/ Pois os povos ele julga com justiça.

8 SEGUNDA LEITURA – 1Cor 12,4-11 **Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.**

Irmãos: ⁴Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. ⁵Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. ⁶Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. ⁷A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. ⁸A um é dada pelo Espírito a palavra da sabedoria. A outro, a palavra da ciência segundo o mesmo Espírito. ⁹A outro, a fé no mesmo Espírito. A outro, o dom de curas no mesmo Espírito. ¹⁰A outro, o poder de fazer milagres. A outro, profecia. A outro, discernimento de espíritos. A outro, falar línguas estranhas. A outro, interpretação de línguas. ¹¹Todas estas coisas as realiza um e o mesmo Espírito, que distribui a cada um conforme quer. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ V.: O Senhor Deus nos chamou, por meio do Evangelho, a fim de alcançarmos a glória de Cristo. (2Ts 2,14)

10 EVANGELHO – Jo 2,1-11

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ¹houve um casamento em Caná da Galiléia. A mãe de Jesus estava presente. ²Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. ⁴Jesus respondeu-lhe: “Mulher, por que dizes isto a mim? Minha

hora ainda não chegou”. ⁵Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser”. ⁶Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca. ⁸Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala”. E eles levaram. ⁹O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!” ¹¹Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galiléia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos, apresentemos a Deus as nossas preces, na certeza de que, em Sua bondade, Ele nos atenderá. Rezemos juntos: Senhor, escutai a nossa prece!
T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

1) Acompanhai com a vossa bondade a Santa Igreja, a fim de que, consciente da sua própria identidade missionária, se empenhe em seguir-vos fielmente, proclamando o Evangelho a todos, nós vos pedimos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

2) Vós que sois um Deus de bondade, consolai os enfermos, os encarcerados, os injustiçados e todas as pessoas que estão desempregadas, nós vos pedimos.
T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

3) Ajudai-nos a perseverar no exercício do bem e na prática cotidiana da caridade, nós vos pedimos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

4) Que a Virgem Santa Maria nos ajude a permanecer no amor de vosso Filho, a fim de que possamos dar frutos abundantes para a vossa glória e para a salvação do mundo, nós vos pedimos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

(preces espontâneas)

P.: Senhor, dignai-vos atender estes nossos pedidos, e dai-nos a graça de ouvir e cumprir a Vossa Palavra. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.:

Salette | M.: Pe. Silvio Milanez

R.: DE MÃOS ESTENDIDAS, OFERTAMOS, O QUE DE GRAÇA RECEBEMOS. (Bis)/ 1) A natureza tão bela,/ que é louvor, que é serviço./ O sol que ilumina as trevas,/ transformando-as em luz./ O dia que nos traz o pão,/ e a noite que nos dá repouso./ Ofertemos ao Senhor,/ o louvor da criação./ **2)** Nossa vida toda inteira/ ofertamos ao Senhor,/ como prova de amizade,/ como prova de amor./ Com o vinho e com o pão,/ ofertemos ao Senhor/ nossa vida toda inteira,/ o louvor da criação.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV – MR., p.554

P.: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiasdes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T.: A TODOS SOCORRESTES COM BONDADE!

P.: E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T.: POR AMOR NOS ENVIASTES VOS- SO FILHO!

P.: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação. Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas

oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé e do amor!

T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!

P.: Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáco-

nos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Jo 2, 5-9 e Sl 118 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: DISSE A MÃE DE JESUS AOS SERVENTES: FAZEI TUDO O QUE ELE DISSER!// E JESUS ORDENOU QUE ENCHESSEM AQUELAS SEIS TALHAS DE ÁGUA QUE FOI TRANSFORMADA EM VINHO!// 1) Ensinaí-me a viver vossos preceitos; quero guardá-los fielmente até o fim!// Dai-me o saber, e cumprirei a vossa lei, e de todo o coração a guardarei./ **2)** Guiai meus passos no caminho que traçastes, pois só nele encontrarei felicidade./ Inclinaí meu coração às vossas leis, e nunca ao dinheiro e à avareza./ **3)** Desviaí o meu olhar das coisas vãs, dai-me a vida pelos vossos mandamentos! Cumpri, Senhor, vossa promessa ao vosso servo, vossa promessa garantida aos que vos temem./ **4)** Livrai-me do insulto que eu receio, porque vossos julgamentos são suaves./ Como anseio pelos vossos mandamentos! Dai-me a vida, ó Senhor, porque sois justo!// **5)** Demos glória a Deus Pai onipotente/ e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, pelos séculos dos séculos. Amém.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (*breve silêncio*) Infundi em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam sempre unidos os que saciastes com o único pão do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS

21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Hb 5,1-10; Sl 109(110), 1.2.3.4; Mc 2,18-22;

Ter.: Hb 6,10-20; Sl 110(111), 1-2.4-5.9 e 10^o; Mc 2,23-28. **Sta. Inês, mem.;**

Qua.: Hb 7,1-3.15-17; Sl 109(110), 1.2.3.4; Mc 3,1-6;

Qui.: Hb 7,25-8.6; Sl 39(40), 7-8^a.8^b-9.10.17; Mc 3,7-12;

Sex.: Hb 8,6-13; Sl 84(85), 8 e 10.11-12.13-14; Mc 3,13-19. **S. Francisco Sales, mem.;**

Sáb.: At 22,3-16 ou At 9,1-22; Sl 116(117), 1-2; Mc 16,15-18. **Conversão de São Paulo, festa.**

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

XXXVII ACAMPAMENTO DE CARNAVAL

Venha viver uma aventura transformadora e intensa!

Data: 01/Março/2025 a 04/Março/2025.

Horário: Das 8 às 18h.

Local: Chácara Dommus Marie.

Informações: Isabella – (61) 98421.2297 ou

Pri – (61) 98112.6766.

Inscrições: <https://acampsdm.com.br/inscricao>



VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?



O Encontro de Discernimento Vocacional Masculino acontece sempre no primeiro domingo de cada mês, a partir das 8h, no Seminário Maior Arquidiocesano de Brasília – Nossa Senhora de Fátima (SHIS QI 17, A.E. s/n, Lago Sul).

Para mais informações, entre em contato pelo Instagram oficial da Pastoral Vocacional [@vocacionaldf](https://www.instagram.com/vocacionaldf) ou pelo telefone: (61) 3366.9900.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

[Arquidiocese de Brasília](https://www.facebook.com/Arquidiocese.de.Brasilia) [@arqbrasilia](https://www.instagram.com/@arqbrasilia)

[Arquidiocese de Brasília - DF](https://www.youtube.com/Arquidiocese.de.Brasilia)



PALAVRA DO PASTOR



FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

Estamos vivendo o ano jubilar, no qual somos convidados, como discípulos de Jesus Cristo, a ouvir o que Maria nos manda: “Fazei tudo o que ele vos disser”. Isso deve ser o nosso programa de vida. Papa Francisco nos ajuda a entrar no mistério da festa de casamento. Diz ele: “No domingo passado, com a festa do Batismo do Senhor, demos início ao caminho do tempo litúrgico chamado ‘comum’: o tempo em que seguimos Jesus na sua vida pública, na missão para a qual o Pai o enviou ao mundo. No Evangelho de hoje (cf. Jo 2,1-11), encontramos a narração do primeiro milagre de Jesus. O primeiro destes sinais prodigiosos decorreu na aldeia de Caná, na Galileia, durante a festa de um matrimônio. Não é por acaso que, no início da vida pública de Jesus, haja uma cerimônia nupcial, porque n’Ele Deus se uniu à humanidade: é esta a boa nova, embora quantos o convidaram ainda não saibam que à sua mesa está sentado o Filho de Deus e que o verdadeiro esposo é Ele. Com efeito, todo o mistério do sinal de Caná se funda na presença deste esposo divino, Jesus, que começa a revelar-se. Jesus manifesta-se como o esposo do povo de Deus, anunciado pelos profetas, e revela-nos a profundidade da relação que nos une a Ele: é uma nova Aliança de amor.

“No contexto da Aliança, compreende-se plenamente o sentido do símbolo do vinho, que está no centro deste milagre. Precisamente quando a festa chega ao ápice, acaba o vinho; Nossa Senhora dá-se conta disto e diz a Jesus: ‘Não têm vinho’ (v. 3). Porque teria sido desagradável continuar a festa com água! Uma má figura para aquelas pessoas. Nossa Senhora dá-se conta e, dado que é mãe, vai ter imediatamente com Jesus. As Escrituras, especialmente os Profetas, indicavam o vinho como elemento típico do banquete messiânico (cf. Am 9,13-14; Jl 2,24; Is 25,6). A água é necessária para viver, mas o vinho exprime a abundância do banquete e a alegria da festa. Uma festa sem vinho? Não sei... Transformando em vinho a água das ânforas utilizadas ‘para a purificação ritual dos judeus’ (cf. v. 6) – era o costume: antes de entrar em casa, purificar-se –, Jesus realiza um sinal eloquente: transforma a Lei de Moisés em Evangelho, portador de alegria.

“E, agora, contemplemos Maria: as palavras que Maria dirige aos servos coroam o quadro sponsal de Caná: ‘Fazei o que Ele vos disser!’ (v. 5). Também hoje Nossa Senhora diz a todos nós: ‘Fazei o que Ele vos disser!’. Estas palavras são uma herança preciosa que a nossa Mãe nos deixou. E de fato em Caná os servos obedeceram. ‘Disse-lhes Jesus: ‘Enchei as vasilhas de água’. Eles encheram-nas até em cima. Então ordenou-lhes: ‘Tirai agora e levai ao chefe de mesa’. E eles assim fizeram’ (vv. 7-8). Nestas bodas, foi deveras estipulada uma Nova Aliança e, aos servos do Senhor, isto é, a toda a Igreja, foi confiada a nova missão: ‘Fazei o que Ele vos disser!’. Servir o Senhor significa ouvir e praticar a sua palavra. É a recomendação simples, essencial, da Mãe de Jesus, é o programa de vida do cristão’. [...] (Papa Francisco, *Angelus* de 20 de janeiro de 2019).